**NOTA DOS PROFESSORES EM GREVE**

**ESCLARECIMENTOS PARA OS ALUNOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA GREVE NO CONTEXTO DA**

**EDUCAÇÃO E DO ISERJ**

 A nossa ação e resistência contra o autoritarismo do governo não traz PREJUÍZOS maiores para os nossos alunos (futuros professores) de que trará o nosso silêncio ou a nossa subordinação ao poder do estado. Muito pelo contrário, essa luta, na qual colocamos em jogo o nosso salário, a nossa tranquilidade de trabalho, a nossa programação de férias e outras coisas mais, é uma forma de levantarmos a voz e nos colocamos como AGENTES na sociedade, e isso também é uma forma de transmitir conhecimento (papel do professor).

 Ao pensarmos que o professor em greve causa prejuízos irreparáveis aos alunos, estamos nos rendendo à mentalidade de que o SABER é algo que provém do douto, e acabamos entrando no jogo de poder que controla a sociedade. Mais do que aprender conteúdos, precisamos, na formação do professor, aprender a aprender... Precisamos de novos modelos de compartilhamento de saberes, precisamos de mais autonomia e de descentralização do discurso (no sentido pleno da palavra de origem latina [“discursus”], que significa “percorrer” “atravessar” “expor” “analisar”) ou seja, precisamos aprender a partir de novos percursos; novos atravessamentos; novas exposições.

 Assim, fazer contato com a realidade da situação precária do professor e do ensino público é dar uma nova ordem ao discurso acadêmico e propor um aprendizado não só de conteúdos, mas de instâncias de vida. Esse momento que estamos atravessando não é um privilégio ou infortúnio nosso apenas. É nacional, é mundial. E os movimentos de resistência são necessários para a organização mundial. Egito, Síria e outros países estão nos mostrando o quão crítica é a situação do mundo.

 Estamos lutando contra o Governo e a FAETEC. Isso porque os representantes desses órgãos não estão preocupados com a educação, com o professor ou com os alunos. Resistir às pressões de um governo autoritário como o que temos hoje não é uma tarefa fácil. O presidente da FAETEC tem desrespeitado professores e funcionários, tem feito de tudo para nos desqualificar e nos colocar como figuras descartadas do processo “democrático” de gestão da FAETEC.

 A nossa greve é pelo PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS, é pela CONVOCAÇÃO DOS CONCURSADOS e representa UMA FORÇA CONTRA as inúmeras incoerências arbitrárias que vem acontecendo cada vez mais frequência e em maior volume. Mas brigar pelo PCS hoje significa:

* Que o plano realmente nos dará um salário mais digno;
* Que certamente tratá mais tranquilidade para as nossas aposentadorias...
* Então, brigamos por esse plano. Brigamos porque queremos viver melhor, trabalhar melhor e descansar com tranquilidade quando nos aposentarmos. Será que algum dos nossos alunos não quer isso para a sua vida profissional?

Mas o nosso plano NÃO SIGNIFICA APENAS ISSO. O PCS faz parte do desenvolvimento da nossa instituição de ensino, do seu crescimento, da sua representatividade junto à comunidade acadêmica. O nosso plano TAMBÉM significa:

* MAIS CONCURSOS para suprir as vagas que ainda estão descobertas;
* MAIS PROFESSORES CONCURSADOS, que com certeza se dedicarão mais à instituição, o que resultará muitos frutos;
* MAIS MESTRES, DOUTORES e PóS-DOUTORES nos cursos – Isso aumentará a nossa colocação junto ao MEC e nos colocará melhor no RANKING do ensino público, valorizando o diploma dos alunos egressos;
* IMPLICA O RECONHECIMENTO DO CURSO DE PEDAGOGIA – pois o PCS é uma das exigências do MEC para que o curso possa ser reconhecido;
* A DIMINUIÇÃO (OU ATÉ MESMO O FIM) DA EVASÃO DE PROFESSORES CONCURSADOS – pois, sem perspectivas profissionais, a maioria acaba indo embora para as Universidades, tornando o ISERJ um lugar apenas de passagem;
* A POSSIBILIDADE REAL DE PÓS-GRADUAÇÕES LATO E STRICTO SENSU (mestrado), MAIS ALUNOS BOLSISTAS (pois o professor pesquisador precisa ter consigo alunos de Iniciação de Científica e há bolsas na FAPERJ, na CAPES e no CNPQ destinadas aos alunos de Iniciação Científica)... etc.

Não podemos garantir que não terão “prejuízos” com relação às aulas, mas podemos garantir que com o PCS, os GANHOS futuros superarão imensamente os “prejuízos do presente”. Garantimos em reunião que os alunos grevistas não receberão faltas ou ficarão sem nota... Participem das assembleias e atividades de greve e se mantenham atualizados sobre os acontecimentos.